

ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nota Introdutória

As notas que a seguir se apresentam visam contribuir para um melhor entendimento dos mapas de prestação de contas definidos no ponto 2 do Decreto-Lei nº 54-A/99, bem como pela Resolução nº 2/2001 do Tribunal de Contas.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício 2005 foram preparadas de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites previstos no Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais – POCAL.

Assim, a esquematização seguida respeita a numeração definida no ponto 8 do POCAL, salvo os pontos não aplicáveis para o presente exercício.

8.1- Caracterização da Entidade

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE		8.1
1- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE: Câmara Municipal de Ovar		8.1.1
1.1	ENDEREÇO POSTAL: Praça da República, 3880-141 Ovar	
	Telefone - Telex/Telefax: 256581300 - 256586611	
	Nº de Identificação fiscal: 501 306 269	
1.2	NÚMERO DE ELEITORES	
Município	Até 10 000	
	Mais de 10 000 e menos de 40 000	
	Igual ou superior a 40 000	<input checked="" type="checkbox"/>
Fonte:	STAPE - Serviço Técnico de Apoio ao Processo Eleitoral	
2- LEGISLAÇÃO		8.1.2
Data de constituição ____/____/____ publicada no D.R. de ____/____/____		

3- ESTRUTURA ORGANIZACIONAL		8.1.3
3.1	SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS	
A Câmara Municipal tem Serviços Municipalizados?		<input checked="" type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N
Especifique quais e indique os respectivos grupos:		
<u>Serviços Municipalizados de Água e Saneamento - Grupo II</u>		

3.2	EMPRESAS MUNICIPAIS	
A Câmara Municipal tem Empresas Municipais?		<input checked="" type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N
Especifique quais e indique os respectivos grupos:		
<u>OVARFORMA, E.M.</u>		

3.3	ÓRGÃOS	
Tem órgãos de natureza consultiva?		<input checked="" type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> N
Tem órgãos de fiscalização?		<input type="checkbox"/> S <input checked="" type="checkbox"/> N
3.4	ORGANOGRAMA	
Em anexo		
4- DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ACTIVIDADES		8.1.4
A actividade desenvolvida a ao longo do exercício 2005 pelo Município de Ovar, está evidenciada no Relatório (Capítulo I) deste documento.		

5- RECURSOS HUMANOS		8.1.5		
5.1 IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO ÓRGÃO EXECUTIVO				
Presidente	Manuel Alves de Oliveira			
Vereador	José David Mendes Almeida	Pelouro Acção Social, Finanças e Pessoal		
	José Américo Sá Pinto	Obras Públicas e Particulares, Serviços Urbanos e Ambiente		
	Maria Conceição Garrido Silva Osório Vasconcelos	Educação Cultura, Biblioteca, Património Histórico		
		Turismo, Juventude e Tempos Livres		
5.2 NÚMERO DE VEREADORES				
Em regime de permanência		3		
A meio tempo				
Restantes vereadores		3		
6- ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA		8.1.6		
1- Descrição das Características do Sistema Informático	Sistema de Contabilidade Autárquica - AIRC			
2- Demonstrações Financeiras Intervalares	S	<input checked="" type="checkbox"/> N		
3- Descentralização Contabilística	S	<input checked="" type="checkbox"/> N		
4- Outras informações				
7- OUTRA INFORMAÇÃO		8.1.7		
7.1 REGULAMENTOS INTERNOS E OUTROS DOCUMENTOS INFORMATIVOS				
Designação	Data de Aprovação		Data de Alteração	
	Órgão Executivo	Órgão Deliberativo	Órgão Executivo	Órgão Deliberativo
Inventário	06-07-2000	29-09-2000		
Norma de Controlo Interno	06-07-2000		06-02-2003	21-02-2003
Balanço Inicial	06-03-2003	23-05-2003		
Normas Regulamentares à execução do orçamento				
Outros				
7.2 ACÇÕES INSPECTIVAS				
Identificação da última inspecção, averiguação ou inquérito, realizado ao município:				
Data da acção	28-02-2005	Período Abrangido	01/01/2002 a 31/12/2004	Entidade IGF Nº Proc 2005/34/22/A3/325
7.3 DOCUMENTOS DE GESTÃO				
Documentos	Data de Aprovação		Observações	
	Órgão Executivo	Órgão Deliberativo		
Grandes Opções do Plano	10-12-2004	18-12-2004		
Orçamento	10-12-2004	18-12-2004		
Documentos de Prestação de Contas				
Outros				
8- OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES				
<hr/> <hr/> <hr/>				

8.2- Notas ao Balanço e Demonstração de Resultados

8.2.1- Disposições do POCAL que, em casos excepcionais devidamente fundamentados e sem prejuízo do legalmente estabelecido, tenham sido derogados e dos respectivos efeitos no balanço e demonstração de resultados

A implementação do POCAL visa a criação de condições para a integração consistente da contabilidade orçamental, patrimonial e de custos.

Contudo, e devido às limitações decorrentes, do software de gestão implementado, ainda não foi possível, no decorrer do ano 2005, implementar a contabilidade de custos.

Apesar disso, este facto em nada influencia o conteúdo das demonstrações financeiras pelo que, a informação apresentada reflecte uma imagem verdadeira e apropriada da actividade do Município de Ovar.

8.2.3- Critérios valorimétricos utilizados

Os processos de identificação, classificação e valorização dos bens municipais, resultaram da aplicação dos critérios definidos, quer no ponto 4 do POCAL, quer no Cadastro e Inventário dos Bens do Estado – CIBE, quer dos critérios resultantes da aplicação do Regulamento de Inventário e Cadastro do Património Municipal, aprovado em reunião de Câmara de 6 de Julho de 2000, e em Assembleia Municipal de 29 de Setembro de 2000

Assim, os critérios valorimétricos utilizados foram:

Imobilizado

- O activo imobilizado, incluindo os gastos adicionais, foram valorizados ao custo de aquisição.
- Em relação ao imobilizado adquirido com data anterior a 1/1/2002, ou seja, anterior à implementação do novo sistema contabilístico, cujo o valor de aquisição se desconhecia, a sua valoração foi efectuada com base no preço de mercado, sustentado em avaliações técnicas, sendo este critério de igual modo aplicado, aos bens adquiridos a título gratuito.
- Os investimentos financeiros foram avaliados ao preço de aquisição.
- No cálculo das amortizações aplicou-se as taxas estabelecidas no CIBE.

Existências

- Estão valorizadas ao custo de aquisição, sendo as saídas de armazém – consumos - calculados ao custo médio, utilizando-se o sistema de inventário intermitente.

A este nível, é conveniente sublinhar que o processo de contabilização e controlo das existências está a ser alvo de reorganização de forma a ser utilizado o sistema de inventário permanente. Actualmente, o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas é calculado no final do exercício económico através de contagens físicas.

Neste contexto, foi já adquirido o software de Gestão de Stocks de forma a administrar informaticamente os bens armazenados ou aprovionados pelo Município.

Dividas de e a terceiros

- São expressas pelas importâncias constantes nos documentos que as titulam.

Disponibilidades

- As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito, respectivamente.

8.2.7- Movimentos ocorridos nas rubricas do activo immobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões

Activo Bruto

Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/Ajustam.	Aumentos	Alienações	Sinistros	Abates	Transferências	Saldo Final
De bens de domínio público								
Terrenos e recursos naturais	451 650.112,40							650.112,40
Edifícios	452 5.011,11							5.011,11
Outras construções e infra-estruturas	453 23.736.921,53	535.021,26	123.737,24				4.575.138,43	28.970.813,46
Bens do património histórico, artístico e cultural	455 149.977,80							149.977,80
Outros bens de domínio público	459 85.534,11		3.549,54					89.083,65
Imobilizações em curso	445 15.142.452,35	3.420,61	2.322.698,34				(4.575.138,43)	12.893.432,87
Adiantamentos por conta de bens de domínio público	448							
	39.770.009,30	538.441,87	2.449.985,12					42.758.436,29
De Imobilizações incorpóreas								
Despesas de instalação	431							
Despesas de investigação e desenvolvimento	432							
Propriedade industrial e outros direitos	433							
Imobilizações em curso	443 423.821,33		148.913,57					572.734,90
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	449							
	423.821,33		148.913,57					572.734,90
De Imobilizações Corpóreas								
Terrenos e recursos naturais	421 2.637.522,56	720.000,00	(37.410,00)	(720.000,00)				2.600.112,56
Edifícios e outras construções	422 22.683.041,23		(66.136,27)				342.069,56	22.958.974,52
Equipamento básico	423 460.827,67		203.256,97					664.084,64
Equipamento de transporte	424 810.085,51		11.334,40					821.419,91
Ferramentas e utensílios	425 77.507,25		11.653,17					89.160,42
Equipamento administrativo	426 964.811,35		363.034,98					1.327.846,33
Tarás e vasilhame	427							
Outras imobilizações corpóreas	429 2.240.059,70		76.525,39					2.316.585,09
Imobilizações em curso	442 3.122.291,49		1.223.187,85				(342.069,56)	4.003.409,78
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	448							
	32.996.146,76	720.000,00	1.785.446,49	(720.000,00)				34.781.593,25
De Investimentos Financeiros								
Partes de capital	411 1.168.825,22		(186.793,88)					982.031,34
Obrigações e títulos de participação	412							
Investimentos em imóveis								
Terrenos e recursos naturais	4141							
Edifícios e outras construções	4142							
Outras aplicações financeiras								
Depósitos em instituições financeiras	4151							
Títulos de dívida pública	4152							
Outros títulos	4153 86,30							86,30
Imobilizações em curso	441							
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	447							
	1.168.911,52		(186.793,88)					982.117,64

Amortizações

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Bens de domínio público	485			
Terrenos e recursos naturais	4851			
Edifícios	4852	134,32	33,58	167,90
Outras construções e infra-estruturas	4853	1.267.329,59	1.327.065,05	2.594.394,64
Bens do património histórico, artístico e cultural	4855			
Outros bens de domínio público	4859		177,48	177,48
		1.267.463,91	1.327.276,11	2.594.740,02
Imobilizações incorpóreas	483			
Despesas de instalação	4831			
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832			
Propriedade industrial e outros direitos	4833			
Imobilizações Corpóreas	482			
Terrenos e recursos naturais	4821			
Edifícios e outras construções	4822			
Edifícios	48221	1.390.076,78	226.967,32	1.617.044,10
Outras construções	48222	158.956,73	75.907,99	228.242,82
Equipamento básico	4823	132.544,51	101.938,34	234.356,41
Equipamento de transporte	4824	553.713,02	55.258,75	608.971,77
Ferramentas e utensílios	4825	30.325,52	15.244,30	45.569,82
Equipamento administrativo	4826	605.596,78	209.339,39	814.936,17
Taras e vasilhame	4827			
Outras imobilizações corpóreas	4829	34.961,03	25.713,02	60.674,05
		2.906.174,37	710.369,11	3.609.795,14
			(6.748,34)	

8.2.8- Cada uma das rubricas dos mapas atrás referidos deverá ser desagregada de modo que sejam evidenciados as seguintes informações:

- Descrição do activo imobilizado;
- Indicação dos valores dos bens adquiridos em estado de uso;
- Datas de aquisição e reavaliação;
- Valores de aquisição, ou outro valor contabilístico na sua falta, e valores de reavaliação;
- Taxas de amortização;
- Amortizações do exercício acumuladas;
- Alienações, transferências e abates de elementos do activo imobilizado, no exercício, devidamente justificados;
- Valores líquidos dos elementos do activo imobilizado.

Devido ao volume de informação referida nesta nota, toda a documentação será apresentada em anexo a este documento.

8.2.13- Bens utilizados em regime de locação financeira

CONTRATO	DESIGNAÇÃO	VALOR DA AQUISIÇÃO	AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	VALOR CONTABILÍSTICO	ENCARGOS 2004				ENCARGOS 2005			
					JUROS	AMORT.	DESP.	TOTAL	JUROS	AMORT.	DESP.	TOTAL
129525	Volvo 68-69-TH	43.822,27	21.911,15	21.911,12	314,69	14.630,01	42,59	14.987,29	23,94	4.589,79	18,45	4.632,18
129530	Ford Transit 94-58-TH	41.490,51	25.931,55	15.558,96	297,42	13.849,45	42,59	14.189,46	22,65	4.345,06	18,45	4.386,16
	TOTAL	85.312,78	47.842,70	37.470,08	612,11	28.479,46	85,18	29.176,75	46,59	8.934,85	36,90	9.018,34

Os contratos mencionados terminaram no decorrer do ano de 2005.

8.2.14- Relação dos bens do imobilizado que não foi possível valorizar

Como é de conhecimento geral, até à implementação do POCAL, as Autarquias Locais, salvo raras excepções, não possuíam um efectivo controlo dos seus bens.

Com a implementação do POCAL, as Autarquias Locais passam a ser obrigadas a elaborar o Inventário Inicial. Contudo, e considerando o âmbito alargado do Inventário, envolvendo desde aspectos legais aos aspectos contabilísticos e administrativos, é sem dúvida uma tarefa árdua, que se prolongará ao longo de anos.

Assim, os bens apresentados nestas circunstâncias reportam-se a aquisições efectuadas com data anterior a 1/1/2002, e cujo valor de aquisição se desconhece.

Por outro lado, existem outros bens, essencialmente imóveis que estão em situação de regularização, quer na Conservatória quer nas Repartições de Finanças, para posteriormente, e de igual modo, serem submetidos à respectiva avaliação.

Acresce sublinhar que as regularizações, registos e inscrições dos bens imóveis não têm decorrido com a velocidade desejada, por acréscimo de trabalho daquelas repartições públicas.

Assim, devido ao volume de informação referida nesta nota, toda a documentação será apresentada em anexo a este documento.

8.2.15- Identificação dos bens de domínio público que não são objecto de amortizações e indicação das respectivas razões

De acordo com o artigo n.º 36 do Cadastro e Inventário dos Bens do Estado - CIBE, não estão sujeitos a amortização os seguintes bens:

- a) Bens móveis de natureza cultural;
- b) Animais que se destinem à alimentação;
- c) Veículos automóveis antigos com relevância histórica;
- d) Capital arbóreo;
- e) Bens imóveis que pela sua complexidade ou particularidade apresentem dificuldades técnicas inultrapassáveis de inventariação ou de avaliação;
- f) Bens imóveis que se valorizem pela sua raridade;
- g) Terrenos.

Assim, de forma a ser possível visualizar os bens enquadrados nesta circunstâncias poderá ser consultado, no Volume II deste Relatório de Gestão em Contas, no ponto 8.2.8 dos Anexos às Demonstrações Financeiras.

8.2.16- Entidades participadas

(euros)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	TIPO	CAPITAL SOCIAL	PARTICIPAÇÃO DA CÂMARA	
			VALOR	%
Águas do Douro e Paiva	S.A.	19.402.500,00	190.375,00	0,981%
Ersuc-Empresa Resíduos S.U. Coimbra	S.A.	4.075.000,00	93.160,00	2,286%
Lusitânia-Companhia de Gás do Centro	S.A.	20.500.000,00	4.850,00	0,024%
Simria-Saneamento Integ.Municípios da Ria	S.A.	13.288.120,00	536.025,00	4,034%
Caixa Crédito Agrícola Mútuo de Ovar	C.R.L.	3.733.180,00	500,00	0,013%

PARTICIPAÇÃO DA CÂMARA EM ENTIDADES NÃO SOCIETÁRIAS

(euros)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	TIPO	CONTRIBUIÇÃO		DATA CONSTITUIÇÃO
		INICIAL	ANUAL	
Amria- Associação Municípios da Ria	A.M		21.634,50	13-10-1989
Anmp-Associação Nacional Municípios Portugueses	A.M.		4.654,95	30-03-1985
Associação Portuguesa Munic.Centro Histórico	A.M.		548,68	11-10-1988

PARTICIPAÇÃO DA CÂMARA EM EMPRESAS MUNICIPAIS

(euros)

DENOMINAÇÃO SOCIAL	TIPO	CAPITAL SOCIAL	PARTICIPAÇÃO DA CÂMARA	
			VALOR	%
Ovarforma - Empresa Municipal Ensino e Formação	E.M.	174.579,27	157.121,34	90,00%

8.2.26- Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cauções prestadas e recibos para cobrança

As contas de ordem têm por finalidade contabilizar factos que não produzem alterações no património da autarquia, mas que representam possibilidades de futuras alterações, ou seja, permitem contabilizar toda a informação extra-patrimonial mas relevante em termos contabilísticos.

Este mapa está apresentado em anexo.

8.2.28- Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos em cada uma das contas da classe 5 “Fundo Patrimonial”

As movimentações ocorridas nas contas de Fundos Próprios foram as que o quadro abaixo representado indica:

EVOLUÇÃO DOS FUNDOS PRÓPRIOS

Conta	Saldo Inicial	Movimento no exercício		Saldo Final
		Aumentos	Diminuições	
Património	36.526.722,56 €	1.652.884,66 €		38.179.607,22 €
Reservas Legais	302.371,04 €	172.346,13 €		474.717,17 €
Doações	47.644,85 €	- €		47.644,85 €
Resultados transitados	4.980.709,15 €	2.939.666,41 €		7.920.375,56 €
Resultado líquido do exercício	3.446.922,50 €	2.681.105,13 €	3.446.922,50 €	2.681.105,13 €
Total	45.304.370,10 €	7.446.002,33 €	3.446.922,50 €	49.303.449,93 €

Notas aos Movimentos:

Património – O valor inscrito na coluna do aumento compreende, por um lado, da inventariação de novos bens, e por outro lado, em correcções derivadas de acertos ao Balanço Inicial e explicados no Mapa do Activo Bruto, bem como no ponto da análise à estrutura dos Fundos Próprios no Capítulo da Análise Económico-Financeira.

Reservas Legais – No seguimento do disposto no ponto 2.7.3.3. do POCAL, o valor contabilizado reflecte 5% do resultado líquido do exercício de 2005.

Resultados Transitados – O aumento contabilizado nesta conta compreende o resultado líquido do exercício – está a abater na conta Resultado Líquido do Exercício, menos os 5% deste valor inscritos em Reservas Legais, com a diferença de 334.909,96 euros relativos a correcções relacionadas com exercícios anteriores.

8.2.29- Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo	Unidade: €
Existências Iniciais	7.069,46	77.803,22	
Compras	22.663,80	233.671,68	
Regularização de Existências	-417,45	20,25	
Existências Finais	2.153,53	82.093,89	
Custos no Exercício	27.162,28	229.401,26	

8.2.31- Demonstração dos resultados financeiros

Unidade: €

Código das contas	Custos e perdas	Exercício		Código das contas	Proveitos e ganhos	Exercício	
		2005	2004			2005	2004
681	Juros suportados	525.169,16	403.093,01	781	Juros obtidos	11.726,15	11.494,17
682	Perdas em entidades ou subentidades	0,00	0,00	782	Ganhos em entidades participadas	0,00	0,00
683	Amortização de investim. Em imóveis	0,00	0,00	783	Rendimentos de imóveis	113.486,08	119.638,22
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	0,00	784	Rendimentos de particip. de capital	59.919,47	10.237,07
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
687	Perdas na alien de aplicações de tesouraria	0,00	0,00	786	Desconto de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	6.078,49	5.776,64	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00	0,00
	Resultados financeiros	-335.085,16	-255.982,68	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	11.030,79	11.517,51
		196.162,49	152.886,97			196.162,49	152.886,97

8.2.32- Demonstração dos resultados extraordinários

Unidade: €

Código das contas	Custos e perdas	Exercício		Código das contas	Proveitos e ganhos	Exercício	
		2005	2004			2005	2004
691	Transf. de capital concedidas	860.895,73	1.031.465,81	791	Restituições de impostos	0,00	0,00
692	Dívidas incobráveis	0,00	0,00	792	Recuperação de dívidas	0,00	0,00
693	Perdas em existências	0,00	0,00	793	Ganhos em existências	0,00	0,00
694	Perdas em imobilizações	0,00	0,00	794	Ganhos em imobilizações	1.075.115,40	25.098,22
695	Multas e penalidades	0,00	691,50	795	Benefícios de penalidades contratuais	41.301,30	39.199,83
696	Aumentos de amortizações e provisões	0,00	0,00	796	Reduções de amortizações e provisões	0,00	0,00
697	Correcções relativas a exercícios anteriores	35.735,58	236.997,71	797	Correcções relativas a exercícios anteriores	5.313,70	320.925,03
698	Outros custos e perdas extraordinários	180.868,43	35.797,48	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	150.296,20	8.422,23
	Resultados extraordinários	194.526,86	-911.307,19				
		1.272.026,60	393.645,31			1.272.026,60	393.645,31

